

Nicolinas a Património Oral e Imaterial da Humanidade na ExpoGuimarães



As Festas Nicolinas voltaram a estar presentes na ExpoGuimarães - Feira Multisectorial de Guimarães através da realização de uma Conferência-Debate e de uma exposição subordinada ao tema "Nicolinas a Património Oral e Imaterial da Humanidade". Por iniciativa da associação Tertúlia Nicolina, as duas acções visaram a sensibilização e promoção do debate sobre a sugestão de candidatura das Festas Nicolinas a Património Oral e Imaterial da Humanidade.

Com um balanço de participação na ExpoGuimarães muito positivo, a Tertúlia Nicolina realça o facto de ter sido criada mais uma excelente oportunidade para divulgar as Festas Nicolinas e a sugestão de candidatura das Nicolinas a Património Oral e Imaterial da Humanidade, tendo sido distribuídos os marcadores de livros editados pela Tertúlia Nicolina relativos à pretensão. Os responsáveis da Associação destacam ainda a circunstância dos comentários dos visitantes terem sido bastante favoráveis, nomeadamente em relação ao desejo de candidatura das Festas Nicolinas a Património Oral e Imaterial da Humanidade e à própria participação das Festas na ExpoGuimarães. Na ExpoGuimarães, realizada no Multiusos de Guimarães de 27 de Abril a 1 de Maio, frisam ainda os responsáveis da Tertúlia Nicolina, foi proporcionado o contacto com as Festas a público pouco familiarizado com as Nicolinas. Integrada no programa de actividades complementares da ExpoGuimarães, a Tertúlia Nicolina promoveu uma conferência-debate sobre "As tradições culturais enquanto elemento turístico e de desenvolvimento". Moderada por Casimiro Silva, a conferência-debate teve como prelectores o professor da Universidade do Minho Lino Moreira da Silva que apresentou uma comunicação subordinada ao tema "Nicolinas: O que fazer com este património?" e o empresário Florentino Cardoso que dissertou sobre "Nicolinas: que valor turístico?". Após as apresentações seguiu-se um debate.

A exposição foi composta por diversos materiais sobre as Festas Nicolinas e por um conjunto de fotografias da autoria de José Bastos que ilustram momentos das Nicolinas de 2000, além de um quadro a óleo de Paulo Varregoso Mesquita. Em simultâneo foram efectuadas projecções de fotografias dos diversos números e de outros motivos das seculares Festas Nicolinas, intercaladas com pequenos textos sobre o tema "Nicolinas a Património Oral e Imaterial da Humanidade". Não se tratando de uma "Exposição Nicolina" mas mais a "Exposição de uma causa Nicolina", a associação Tertúlia Nicolina aproveitou também o momento para proceder à distribuição dos marcadores de livros que editou recentemente subordinados

ao tema “Nicolinas a Património Oral e Imaterial da Humanidade: um objectivo estratégico”.

A participação da Tertúlia Nicolina na ExpoGuimarães teve o apoio das seguintes entidades:

Reclamos Vitória, Gráfica Covense, SS Design e Playstore.

Nicolinas: Conferência/debate na ExpoGuimarães



Integrada no programa de actividades complementares da ExpoGuimarães, a Associação Tertúlia Nicolina promoveu uma conferência-debate sobre "As tradições culturais enquanto elemento turístico e de desenvolvimento".

Moderada por Casimiro Silva, a conferência-debate teve como prelectores o professor da Universidade do Minho Lino Moreira da Silva que apresentou uma comunicação subordinada ao tema "Nicolinas: O que fazer com este património ?" e o empresário Florentino Cardoso que dissertou sobre “Nicolinas: que valor turístico ?”. Após as apresentações seguiu-se um debate.